

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A psiquiatra Olga Garcia Falceto nasceu em Paris, em 1949, de pais exilados políticos da luta anti-franquista na Espanha. Seu pai, Celedonio, foi morto ainda em 1949 pela polícia franquista. Sua mãe, Remedios, chegou ao Brasil com um contingente grande de espanhóis, em navio fretado pela Organização das Nações Unidas para trazer refugiados políticos espanhóis que preferiram mudar da França para o Brasil. Na época, Olga tinha apenas 3 anos. Em 1967, já estudante de medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, naturalizou-se brasileira.

De Acordo com seu currículo¹:

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1972), mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997) e doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente é professora e coordenadora geral e de pesquisa do Instituto da Família de Porto Alegre, chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina e professora associada, nível 03 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Psiquiatria da Infância e da Adolescência, atuando principalmente nos seguintes temas: relação conjugal e amamentação, transtornos alimentares, terapia familiar, aleitamento materno e psiquiatria da infância e adolescência.

Também é Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Brasileira de Psiquiatria da Infância, Adolescência e Família, da Associação Brasileira de Terapia Familiar, da Associação Gaúcha de Terapia Familiar e da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul.

Nas atividades na área de psiquiatria comunitária e social, Olga contribuiu com a constituição de um grupo de pesquisas, na década de 1980, o estudo de casos de abandono de crianças por suas famílias. Em 1990, passou a focalizar mais especificamente as relações familiares, em cada fase do ciclo vital, e, mais tarde, a utilização e a validação de escalas para avaliar a adequação das relações familiares ao desenvolvimento. No final da década de 1990, começou uma parceria com o Grupo Hospitalar Conceição – GHC – e o Instituto da Família de Porto Alegre, para estudar os fatores psicossociais relacionados com o desenvolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias, com foco inicial nos fatores que contribuem para a manutenção do aleitamento materno. Esse projeto foi importante na formulação e na execução do Programa de Saúde da Criança do Serviço de Saúde Comunitária do GHC, que trouxe também benefícios aos usuários do Serviço e aos profissionais. (Assessoria ao Programa da Criança do Serviço de Saúde Comunitária do GHC).

Na área de projetos, Olga desenvolveu o projeto da Rede Colaborativa de Saúde Mental e da Justiça (2002), que, por meio de um fórum de discussão, focou nos problemas gerados pelas internações por ordem judicial.

¹ Olga Garcia Falceto. Disponível em:

<<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=E45713&tipo=completo&idiomaExibicao=1>>. Acesso em: 27 fev. 2012.

Em 2011, coordenou o projeto “*Viver Melhor na Escola*”, consultoria multidisciplinar nas escolas da área de abrangência da UBS Santa Cecília, que objetivou o desenvolvimento de intervenções multissistêmicas para a construção de mecanismos saudáveis de solução de conflitos entre direção, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade.

Olga possui diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, dois livros e participação em vários capítulos de livros publicados.

Ainda, participou de eventos internacionais como a “*VII Jornadas internacionales relates*”, em Lima no Peru, em 2011; a “*XVII World IFTA congress*”, em Buenos Aires, na Argentina, em 2010; a “*7ème Congrès d’EFTA*”, em Paris, na França, em 2010; o “*V Congreso internacional relates*”, em Bogotá, na Colômbia, em 2009; a “*American association for marriage and family therapy – AAMFT –*”, na Califórnia, nos Estados Unidos, em 2009; a “*XVI World IFTA congress*”, em Porto, Portugal, em 2008, entre outros.

Também esteve presente em cursos e congressos brasileiros como “*Dia internacional da família – Enfrentando a pobreza familiar e a exclusão social –*”, no Rio Grande do Sul; “*Seminário viver melhor na escola*”, em Porto Alegre; “*Jornada pedagógica 2011*”, da Escola Estadual de Educação Básica Apeles, em Porto Alegre, em 2011; “*X Jornada gaúcha de psiquiatria*”, “*XIII Jornada sul brasileira de psiquiatria*”, “*III Encontro de processos de resiliência e estratégias de ação*”, “*II Encontro de saúde mental e prevenção da violência*” e “*V Encontro de psiquiatria social com a comunidade*”, em 2011; “*XXV Jornada sul-rio-grandense de psiquiatria dinâmica*”, em 2010; “*IX Congresso brasileiro de terapia familiar*” e “*IV Encontro de pesquisadores*”, em 2010, entre outros.

Assim, em razão dessa trajetória, que tanto tem contribuído para a construção coletiva de um mundo novo, intercedendo na saúde e na qualidade de vida das pessoas, especialmente das famílias em situação de risco, proponho que esta Casa Legislativa homenageie a doutora Olga Garcia Falceto, tornando-a uma Cidadã de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2012.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROC. Nº 3987/11

PLL Nº 222/11

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadã de Porto Alegre** à senhora **Olga Garcia Falceto**, com base no inc. V do § 2º do art. 82 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, bem como no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadã de Porto Alegre à
senhora Olga Garcia Falceto.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadã de Porto Alegre à senhora Olga Garcia Falceto, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.